

ecos



da via-sacra

COLÉGIO DA VIA-SACRA

Ano CXVI N.º 3 DEZEMBRO 2024

Preço: 1 Mocho





“Reconectar é voltar a viver, a sentir e a amar.”

Beatriz Correia, 8.º B

“Reconectar é relembrar de desligar para conversar e aproveitar, para conviver e disfrutar.”

Diogo Amaral, 9.º B

AGENDA de ATIVIDADES

17 de dezembro de 2024

10h45 | Eucaristia.

14h30 | Festa de Natal.

INSCRIÇÕES

> Creche e Jardim de Infância - de 6 a 24 de janeiro de 2025

> 1.º, 2.º e 3.º Ciclos - de 6 a 24 de janeiro de 2025

CLUBE DE JORNALISMO E AUDIOVISUAL

5.º A Beatriz Mota João Rego Mafalda Marques	6.º C Beatriz Couto
5.º B Lisana Antunes	7.º A João Tomás Cotta Maria Miguel Gouveia
5.º C Maria Sá Rafael Lobo Sofia Borges Tiago Correia	7.º B Beatriz Almeida Margarida Coelho
6.º A Maria Pires	7.º C Rodrigo Tavares
6.º B Madalena Seco, Maria Carlota Álvaro Maria Inês Fernandes Raquel Ramos	9.º A Inês Santos Maria Leonor Ferreira Santiago Lemos

Reconectar o mundo real



ÍNDICE

- 3 EDITORIAL
- 4 NOTÍCIAS
- 14 UM OLHAR SOBRE
- 15 TELAS E PAUTAS
- 17 Mergulhar nos Livros
- 18 FAMOSOS & TALENTOSOS
- 20 REPÓRTER MOCHO
- 22 ENTREVISTA COM...
- 24 NO NOSSO JARDIM
- 26 SER + SAUDÁVEL
- 27 HORA DO RECREIO
- 29 ESPAÇO PARA A ESCRITA
- 41 ECHOS DO PASSADO
- 42 AGORA FALAM OS PAIS
- 43 CIÊNCIA DIVERTIDA

ANO CXVI - N.º 3 / DEZEMBRO 2024
PERIODICIDADE: TRIMESTRAL
CAPA: ALUNOS DO COLÉGIO
DIRETOR: PADRE CARLOS CASAL
COORDENAÇÃO: PROF.ª PATRÍCIA BÁRBARA
DIREÇÃO DE REDAÇÃO: PROF.ª MARGARIDA COSTA
DIREÇÃO GRÁFICA: PROF.ª ANA CRISTINA FRIAS
RESPONSÁVEIS DO CLUBE DE JORNALISMO E
AUDIOVISUAL: PROF.ª ANA VARELA E
PROF.ª CRISTINA ESTEVES

IMPRESSÃO:
NOVELGRÁFICA
RUA CAPITÃO SALOMÃO, 121-122
3510-106 VISEU
TIRAGEM: 800 EXEMPLARES

EDITORIAL



Presépio, luz que ilumina... experimental!... É Natal!

Éis-nos chegados ao Natal. Mais um ano a celebrar e a viver o grande acontecimento do nascimento de Jesus. Ele quis habitar connosco, na nossa carne, quis estar no meio de nós.

Este ano, na nossa Diocese, é-nos proposto um olhar mais profundo sobre o Presépio como uma luz que ilumina e que devemos todos experimentar.

Que bonito mistério: o nosso Deus, humilde, que não apareceu simplesmente na terra de passagem; veio para partilhar a nossa vida, para acolher os nossos desejos. Ele quis, e ainda quer, viver aqui connosco e para nós.

A Luz divina, que inundou os corações de Maria e de José e guiou os passos dos pastores e Magos, brilha ainda hoje também para nós.

Nasceu simples, humilde, rodeado de amor e dos mais pequenos e pobres. São esses pastores e os magos que nos ensinam como encontrar Jesus: há que erguer o olhar para o céu, não estar fechado em si mesmo, no egoísmo, mas ter o coração e a mente abertos ao horizonte de Deus, pois Ele surpreende-nos sempre.

Vamos fazer este caminho até ao Natal, redescobrimo todos os que, de alguma forma, se comprometeram com o nascimento de Jesus Menino, desde a estrela, ao Anjo, o São José e a Maria.

Somos convidados a celebrar em comunidade e em família a luz que vem do nascimento de Jesus e que nos enche o coração de alegria, para podermos todos ser uma pequena luz no caminho daqueles que vamos encontrando na nossa vida.

Na nossa comunidade do Colégio, também não queremos ser indiferentes a este acontecimento. Queremos também ser luz que nos vem de Jesus Menino.

A todos os alunos, famílias, funcionários e professores quero desejar um Santo Natal. Que todos saibamos iluminar a vida dos outros com a luz do Presépio.

É que o Novo Ano nos traga sempre as maiores bênçãos de Deus.

Santo Natal e próspero Ano Novo de 2025.

Pe. Carlos Martins Casal



XVII Sarau da Língua Portuguesa - A *Biblioteca Misteriosa*

A noite de 29 de maio de 2024 foi de nervosismo, emoção, animação e muita dedicação. No âmbito do XVII Sarau da Língua Portuguesa, os alunos das três turmas do 9.º Ano levaram ao palco do Auditório Mirita Casimiro *A Biblioteca Misteriosa*. Entre enigmas, declamações, dança e música, ouviram-se gargalhadas, aplausos e muitas felicitações.

A apresentação do trabalho desenvolvido nas aulas de PAL - Projeto Artístico Literário - foi marcante, comovente e, sem dúvida, de entrega total.

“Este projeto exigiu muito trabalho e esforço, não só pela parte dos alunos, como também dos professores que nos acompanharam e ajudaram ao longo de todo o ano, trabalho esse que foi, sem dúvida, recompensado com o resultado final. Foi uma noite memorável que todos nós vamos recordar como um momento de união e partilha”

Francisca Cruz, 9.º A (2023/2024)

“Quando chegou o dia, os nervos eram bastante visíveis, só pensávamos nas nossas falas e se nos íamos esquecer delas em palco ou não. Apesar de todo o nervosismo, conseguimos controlar-nos e correu muito bem. Foi um momento lindo, com muita emoção, e do qual transpareceu todo o nosso trabalho.”

Lara Alves, 9.º B (2023/2024)

“Nessa noite, foram vários os momentos que partilhámos entre as três turmas e que serviram para criar laços de amizade e conexão. Foi uma apresentação muito emotiva, onde os alunos deram o melhor de si e mostraram o exemplo da importância do trabalho de equipa e da cooperação.”

Margarida Garcia, 9.º C (2023/2024)





Entrega de prémios de teatro

No passado dia 2 de junho de 2024, o Clube de Teatro do 1.º Ciclo levou ao palco do Auditório Mirita Casimiro a peça *Quem quer casar com a Tininha?*, no âmbito de uma competição que envolvia diversas escolas de Viseu.

Esta representação teatral foi importante para expandir a criatividade e incentivar outros alunos a participar.

Posteriormente, a 9 de julho, realizou-se uma cerimónia de entrega de prémios. O Colégio da Via-Sacra conseguiu ganhar o prémio de melhor interpretação secundária, atribuído à aluna Alice Barbosa, pela sua representação da personagem Jorge Jesus (mais conhecido como "JJ"). Este prémio veio reconhecer o trabalho e o empenho de todos os envolvidos.

Também o Grupo ABC do Teatro do Colégio da Via-Sacra dos 2.º e 3.º Ciclos marcou presença nos dias 12 e 13 de junho, com a peça *Reconnect'Arte*, cujo enredo retratava a importância da conexão ao mundo real. A peça teve como base o tema anual do Colégio da Via-Sacra, "Reconectar o mundo real", transmitindo a mensagem de nos voltarmos a reconectar com tudo o que nos rodeia no mundo real ao invés de nos dedicarmos ao virtual.



Final do ano letivo

No dia 4 de junho de 2024, teve lugar a emotiva e memorável despedida dos alunos do 9.º Ano, na Capela do Colégio. Entre abraços e lágrimas, despediram-se do Colégio, na habitual Eucaristia de Final de Ano, naquele que foi um momento de introspeção e reflexão por parte dos alunos mais velhos.

Mais tarde, no dia 14 de junho, foi a vez de os alunos dos 1.º ao 8.º Anos marcarem também presença na Eucaristia de Final de Ano Letivo. Numa cerimónia presidida pelo Diretor e assistente espiritual, Padre Carlos Casal, todos puderam fazer o balanço interior do ano que findava.

A tarde daquele dia foi de animação, marcado sobretudo pelo interturmas do 2.º Ciclo, que contou com o apoio efusivo dos colegas do 3.º Ciclo.





Festa de Finalistas

Noite mágica, aquela de 7 de junho.

Os alunos foram chegando com trajes deslumbrantes, camuflando a emoção e o nervosismo com a conquista desta etapa na caminhada realizada no Colégio da Via-Sacra.

A decoração estava fantástica, o jantar saboroso, o ambiente acolhedor e a animação não faltou. Entre passos de dança acanhados, todos festejaram as vitórias alcançadas, entre os sorrisos trocados, todos celebraram as cumprimentações, em cada abraço, todos ergueram a bandeira da amizade.

“Desde pequeninos que olhávamos para os mais velhos no dia do baile e ficávamos a pensar como seria quando chegasse a nossa vez.

Chegou a nossa vez, e foi um momento mágico, que superou todas as nossas expectativas. Houve momentos para conviver, para homenagear, para chorar, para agradecer, para celebrar, para dançar e para nos divertirmos muito. Desde a preparação da decoração, à entrada, ao jantar, aos discursos, e ao próprio baile... Aproveitámos cada segundo!

Foi um momento único e inesquecível. Obrigada a todos os que tornaram aquela noite possível!”

Carolina Teixeira e Maria Sequeira, 9.º A (2023/2024)

“O dia 7 de junho foi, de certeza, o dia mais esperado por todos os alunos do 9.º Ano. As aulas já tinham acabado e apenas pensávamos naquela noite maravilhosa. Foi uma data importante para cada um de nós e o trabalho com a decoração foi bastante, sendo a nossa inspiração o quadro *Noite Estrelada*.

Cantámos, dançámos e saltámos tanto que tornámos a noite do nosso baile inesquecível. Todos os pequenos conflitos entre turmas foram esquecidos e as três turmas juntaram-se, formando apenas um grupo.”

Lara Alves, 9.º B (2023/2024)

“Numa noite repleta de emoções, tivemos a oportunidade de relembrar e celebrar a jornada que construímos juntos. As amizades, os desafios, as conquistas e as memórias criadas tornaram esta despedida memorável. Fomos envolvidos por um sentimento de nostalgia que marcou o desfecho de mais um capítulo da nossa vida, naquela que foi, durante muitos anos, a nossa segunda casa. Entre risos, passos de dança, abraços e olhares repletos de vivências, encerrávamos uma etapa e, simultaneamente, surgia o prenúncio de novos rumos. Despedimo-nos com o coração cheio de gratidão por todos aqueles que nos ajudaram a crescer, com a certeza de que deixarão uma marca profunda em cada um, assim como todas as lembranças, que ficarão eternamente guardadas.”

Leonor Rodrigues, 9.º C (2023/2024)





Visitas de Estudo do 1.º Ciclo

No dia 4 de junho, os alunos dos 1.º e 2.º Anos realizaram uma visita de estudo ao Museu do Carro Elétrico, no Porto, assistindo a um pequeno teatro sobre a evolução deste meio de transporte. No final, tiveram a oportunidade de vivenciar uma pequena viagem num elétrico, que, certamente, os marcou pela novidade.

Nos dias 12 e 13 de junho, esta experiência repetiu-se para os alunos dos 3.º e 4.º Anos. Ficaram a conhecer melhor os carros do passado e ainda houve tempo para um gelado e uma pequena lembrança.

É importante que mais viagens gratificantes e divertidas se repitam!

“Na visita de estudo, fomos visitar o Museu dos Carros Elétricos e percebemos a evolução que este transporte sofreu. Gostei do passeio. Se pudesse escolher um outro sítio, queria ir a Lisboa, porque gostava de ir ao Museu dos Legos.”

Júlia Oliveira, 2.º A

“Visitar o Museu dos Carros, no Porto, ajudou-me a entender o funcionamento dos carros de antigamente. Gostei muito de andar de carro elétrico. Foi um dia muito divertido.”

Laura Souza, 3.º C

“Do que mais gostei, na visita de estudo ao Porto, foi de assistir aos teatros. No Museu dos Carros Elétricos aprendi que os carros evoluíram de ano para ano, notando-se uma grande diferença do passado para agora.”

Bernardo Escada, 4.º B

Exposição “Move-te por Valores”

No passado dia 13 de junho, com o intuito de divulgar e promover a ética no desporto, o Colégio acolheu a exposição itinerante “Move-te por Valores”. Nesta data, estiveram presentes, virtual e presencialmente, as embaixadoras, atletas e antigas alunas Beatriz Figueiredo, praticante de hóquei em patins, Maria Miguel Alagoa, futebolista, e Rita Figueiredo, do atletismo.

As embaixadoras apresentaram discursos motivadores e francos sobre as dificuldades e o compromisso necessário para a prática desportiva.

Ao longo de uma semana, os alunos e a restante Comunidade Educativa puderam conhecer o testemunho e as vivências de muitas individualidades nacionais e internacionais da área do desporto, através de um conjunto de cartazes expostos na ludoteca.



Visita à Ecobeirão

No dia 13 de junho, os alunos do 8.º Ano, no âmbito dos conteúdos abordados em Ciências Naturais, realizaram uma visita de estudo à Ecobeirão - Sociedade de Tratamento de Resíduos do Planalto Beirão, durante a qual foi possível observar presencialmente os processos de tratamento dos resíduos sólidos urbanos, assim como conhecer exemplos da sua valorização.





Torneio Interturmas de Voleibol

Teve lugar, nos dias 13 (para o 3.º Ciclo) e 14 de junho (para o 2.º Ciclo), o Torneio Interturmas de Voleibol. Organizado pelo grupo de Educação Física, a competição contou com a presença de 30 equipas, sendo 15 masculinas e 15 femininas, tendo sido apurados os seguintes vencedores: 2.º Ciclo Masculino - 6.º B; 2.º Ciclo Feminino - 6.º B; 3.º Ciclo Masculino - 8.º B; 3.º Ciclo Feminino - 9.º C.

O torneio decorreu com grande entusiasmo dentro e fora de campo. Os jogos disputados foram pautados pela competitividade, pelo empenho dos participantes e pelo fair-play das equipas.

Esta iniciativa teve como objetivos fomentar a prática desportiva na comunidade escolar, motivar os alunos para a aquisição de hábitos saudáveis e desenvolver o espírito de grupo e de cooperação.

Concerto de Final de Ano

No dia 21 de junho de 2024, a noite brilhou de forma diferente no Adro da Sé quando o Colégio da Via-Sacra subiu ao "palco" para mais um concerto. Professores, funcionários e alunos do 1.º ao 9.º Ano uniram-se harmoniosamente para um espetáculo de som e luzes.

Este ano, a primeira parte do concerto contou com temas dedicados ao Festival da Canção, os quais pretenderam assinalar os "50 anos do 25 de Abril", com músicas de momentos e de protagonistas desse acontecimento, e, também, homenagear Sara Tavares e Hugo Maia Loureiro, falecidos no decurso deste ano.

A segunda parte teve um cariz de "mensagem", com alguns temas de musicais já apresentados pelo Colégio, nomeadamente *Centésima Lição*, *Caminhos de Damasco* e *Francisco*.

Muitas foram, pois, as músicas que alegraram a noite, que foi de festa para toda a Comunidade Escolar.



Sarau dos Clubes

A noite de 24 de junho teve um brilho especial com o Sarau dos Clubes do Colégio da Via-Sacra. Nessa altura, pais e alunos reuniram-se no Pavilhão Cónego Barreiros para acompanhar e aplaudir as apresentações daquilo que foi desenvolvido ao longo do ano em vários clubes.

Houve demonstrações de hip-hop, de ioga, de patinagem, de dança (com uma música que tocou o coração de todos), de ginástica (com acrobacias dinâmicas e emocionantes que deliciaram os espetadores), de karaté (com as suas táticas incríveis), e, por fim, de música, numa espantosa performance de bateria, seguida de uma canção interpretada pelo Clube de Inglês. Apesar de todos terem sido especiais, a patinagem destacou-se pelos seus leves e harmoniosos passos.

Foi uma noite de apresentação de talentos.





Viagem de Finalistas

De 25 a 29 de junho, os alunos do 9.º Ano partiram numa última grande aventura. Cheios de alegria e curiosidade, rumaram até terras gaulesas, onde passaram dias de muita animação, partilha, conhecimento e, claro, algum cansaço. Foram quatro dias intensos que ficarão guardados no baú das memórias de cada um dos participantes. Começando pela viagem de autocarro, passando pelo Futuroscope, conhecendo a aldeia francesa Les Cerqueux-de-Maulévrier e culminando no Puy du Fou, todos os momentos foram inesquecíveis.

“Dando início à nossa viagem a França, visitámos o Parque Futuroscope. Lá, ficámos maravilhados com espetáculos inovadores de luz e tecnologia, que nos transportaram para um mundo de fantasia. Seguimos para Les Cerqueux-de-Maulévrier, onde tivemos a oportunidade de visitar a fábrica de brioques Pasquier. Fomos recebidos por franceses amáveis, que nos acolheram de braços abertos nas suas casas, tornando a nossa experiência ainda mais especial. Depois, explorámos o Puy du Fou, onde assistimos a encenações históricas impressionantes. À noite, um espetáculo deslumbrante com fogos de artifício à mistura encerrou a nossa visita. Voltámos para Viseu com o coração cheio de memórias inesquecíveis e experiências que ficarão para sempre.”

Dinis Caseiro, José Dinis Marques e Salvador Lopes, 9.º A (2023/2024)

“Se tivesse que descrever a viagem de finalistas em duas palavras, diria “diversão” e “cansaço”, porque, no fundo, foi ao que se resumiu. Visitámos o Futuroscope, uma comunidade em França e o Puy du Fou.

No Futuroscope, andámos em diversões e assistimos a um espetáculo noturno fantástico, em que utilizaram água para retratar e contar uma história. Em Les Cerqueux-de-Maulévrier visitámos uma fábrica de brioques e conseguimos praticar bastante o nosso francês em casa dos franceses.

Finalmente, no Puy du Fou, tivemos a oportunidade de ver oito diferentes espetáculos com dinâmicas fantásticas.

Obrigada a todos os professores e à Direção Pedagógica, especialmente ao diretor Paulo, que nos proporcionaram experiências e momentos incríveis durante todos os nossos anos no Colégio.”

Lara Alves, 9.º B (2023/2024)

“Tivemos a oportunidade de visitar o parque temático Futuroscope, onde fugimos de “tornados”, viajámos em montanhas-russas e vimos a vista do todo o parque a bordo de um baloiço gigante.

Também tivemos o privilégio de conhecer pessoas francesas bondosas e acolhedoras, que nos deram a conhecer um pouco da sua vila, das suas comidas e dos seus hábitos.

Já no Puy du Fou, assistimos a espéculos sensacionais e extraordinários sobre a época medieval. O último espetáculo da noite deixou-nos boquiabertos e a desejar mais, com as suas luzes, atores e música.

As viagens de autocarro foram preenchidas com jogos, canções, noites mal dormidas e, principalmente, risos. Foi a nossa última jornada como alunos desta escola, e ficamos eternamente gratos ao Colégio por nos ter proporcionado esta memória que para sempre ficará connosco.”

Maria Carolina Gouveia, 9.º C (2023/2024)





Corta-Mato escolar

Realizou-se no dia 27 de junho, no Fontelo, mais uma edição do Corta-Mato Escolar do Colégio da Via-Sacra. Esta atividade contou com a participação de cerca de 240 alunos do 1.º ao 4.º Ano.

Os alunos participantes demonstraram grande motivação e empenho na realização desta prova, proporcionando uma excelente jornada de promoção do atletismo, de hábitos saudáveis e da prática desportiva para todos.

Parabéns a todos os participantes!



Concerto da Escola de Música

O Concerto da Escola de Música teve lugar no passado dia 1 de julho, cerca das 21h30, na Igreja do Seminário Maior de Viseu. Foi uma ocasião para apresentar algumas peças de variados instrumentos, desde o acordeão ao saxofone, num espetáculo familiar e de grande qualidade.



OTL de Verão

As semanas de 1 a 26 de julho foram muito divertidas para os alunos do 1.º Ciclo que participaram na Ocupação de Tempos Livres de Verão.

Houve música, com a ilustre visita dos “Avós do Rock”, não faltaram cinema e pipocas e visitaram castelos. Os alunos também conheceram o Museu Marítimo e o Museu do Azeite, passearam pelo Parque da Cidade e até mostraram talento no karaoke. Não faltaram os jogos tradicionais, nem as atividades desportivas, nem tão-pouco os desafios no Parque Natura, em Louredo.

Os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos juntaram-se aos mais pequenos na semana de 8 a 12 de julho. Além de atividades desportivas, divertiram-se nas piscinas de Cabanões e na praia da Figueira da Foz, também foram ao cinema e mostraram dotes vocais no karaoke.

Foi um mês de muita animação que muitos recordarão com saudade.

“Os meus pais estavam a trabalhar e eu gosto de estar com os meus amigos. Então, vim para o OTL. Adorei ir às piscinas, onde me pude refrescar do imenso calor.”

Miguel Monteiro, 2.º C

“Eu participei no OTL com muito entusiasmo. A atividade de que mais gostei foi aquela que envolvia as pistolas de água, porque gostei de ficar molhada.”

Maria Oliveira, 4.º A

“Eu gosto de participar no OTL porque as atividades costumam ser divertidas e não quero perder nenhuma. Claro que destaco a ida às piscinas de Cabanões. Que momento de diversão!”

Maria João Fernandes, 6.º B

“Gostei muito de ir à praia com os meus amigos. Foi uma semana divertida que passei com os meus colegas.”

João Eugénio Cotta, 9.º A





Início do ano letivo

Depois de um período de férias, é sempre bom voltar às aulas. O início do ano letivo ocorreu no dia 9 de setembro de 2024 e foi diferente para os alunos dos 1.º e 5.º Anos.

Os alunos do 5.º Ano começaram por conhecer a sala de aula e as suas Diretoras de Turma. A seguir, passearam pelo edifício onde iam começar este ano letivo e, também, descobriram como funcionavam os diferentes espaços do Colégio. Cumprimentaram a Dona Lurdes e a psicóloga, conheceram a Secretária, as salas de estudo, os laboratórios, a Sala de Música e a de Educação Visual e perceberam o funcionamento do bar. Ficaram a saber onde se situava a Direção Pedagógica, a Sala de Professores, a Biblioteca e outros espaços importantes.

Já para o 1.º Ano, tudo foi diferente. Os novos alunos assistiram a uma divertida peça de teatro, dramatizada pelos professores. Num ambiente de grande animação, as crianças foram acolhidas pelos professores, que as irão ajudar a crescer. Nesse dia, o entusiasmo reinou e os pequenos certamente pensaram: “Agora é a nossa vez de aprender. VIVA O COLÉGIO!”

Os restantes alunos tiveram o seu habitual início de ano no dia seguinte, a 10 de setembro. Primeiro, reuniram com a Direção Pedagógica e, de seguida, acompanharam os respetivos Diretores de Turma até à sala. Que todos tenham um excelente ano letivo!

“No primeiro dia de aulas, adorei conhecer a minha professora: o nome dela é muito engraçado. Fiz um desenho e senti-me muito feliz.”

Diogo Martins, 1.º A

“Adorei fazer os trabalhos, porque é algo que me dá prazer! Fiz contas e senti-me muito feliz porque gosto muito da escola.”

Rafael Gonçalves, 1.º B

“No dia da apresentação, senti-me entusiasmada, mas também nervosa. Acho que foi importante conhecer as regras e a escola. Além disso, adorei conhecer a minha Diretora de Turma.”

Constança Nascimento, 5.º A

“Do que mais gostei no meu primeiro dia de aulas foi de fazer as atividades em conjunto com os outros alunos. Fiz uma visita pelo Colégio e diverti-me muito. Senti-me entusiasmada, nervosa, mas também um bocadinho triste, pois a minha melhor amiga foi para outra turma. Acho que vai ser um ano de novas aventuras.”

Sofia Correia, 5.º C





Dia do Colégio

A 7 de outubro celebrou-se o Dia do Colégio, dia que marca o aniversário do falecimento do fundador, o Cónego António Barreiros, contando já 116 anos.

Este dia começou com atividades na sala de aula, tendo os alunos ficado a conhecer melhor não só o Colégio, como também os seus professores e funcionários. Além disso, os alunos puderam conhecer algumas atividades interessantes para ocupar o tempo livre nos intervalos, tendo por mote o tema anual "Reconectar o mundo real".

Desta vez, devido às condições climatéricas, não foi possível tirar a habitual fotografia de turma.

De seguida, teve lugar a Eucaristia, presidida pelo Senhor Bispo de Viseu, D. António Luciano, auxiliado pelo nosso Diretor e assistente espiritual, Padre Carlos Casal. Num ambiente de tranquilidade, a comunidade educativa teve oportunidade de parar, pensar, refletir, orar, cantar e viver em união.

Antes do almoço, ainda se assistiu à habitual cerimónia da entrega do prémio da Associação dos Antigos Alunos do Colégio da Via-Sacra. Assim, o seu Presidente, José Carlos Paiva, procedeu à entrega do prémio de melhor aluno do 9.º Ano, o qual foi atribuído a Margarida Garcia, aluna do 9.º C do ano transato.

A tarde foi preenchida com diversas atividades lúdicas, recheadas de diversão e animação, culminando com o tão desejado jogo de futsal entre professores e alunos. Este ano, os alunos conseguiram marcar dois golos; ainda assim, os professores saíram vitoriosos.

Houve, também, um lanche partilhado por turma, momento que promoveu o convívio e a partilha.

Foi um dia memorável e muito alegre, com muitas atividades e diversões.

"Do que mais gostei foi das atividades da tarde, já que eram divertidas e interessantes, das quais destaco o "Adivinha a Sequência". Na missa, gostei das músicas, porque adoro cantar. Foi um dia interessante e divertido, com inúmeras coisas para experimentar."

Maria Benedita Soares, 1.º C

"Gostei muito deste dia! Achei o filme engraçado e ri-me imenso com a atividade "Tudo em Linha"."

Miguel Batista, 3.º B

"Diverti-me a ver os colegas a participar no jogo "Leva a bola", que era bastante difícil. Achei interessante ver os professores a jogar contra os alunos. No geral, foi um dia divertido e emocionante."

Heitor Brilhante, 5.º A

"Gostei de muitas das atividades que foram feitas à tarde, principalmente do "Elefante Andante", e de acompanhar o clássico jogo de futsal, uma vez que não acontece muitas vezes e envolve professores e alunos. Também gostei do lanche partilhado, pois a comida era boa e tive a oportunidade de estar com os meus colegas."

Duarte Silva, 7.º C

"A minha dinâmica preferida foi a "Mímica", porque é algo interativo e engraçado. Também gostei do jogo de professores e alunos, primeiro, porque sou do 9.º Ano e, depois, por ter sido o último que acompanhei. Apesar de não termos alcançado a vitória, achei-o emocionante e marcante."

Inês Juan, 9.º A





História “representada”

Na quarta semana de aulas, já tínhamos aprendido o bastante para realizar uma atividade prática na aula de História e Geografia de Portugal. A professora lançou-nos o desafio de dramatizarmos os grupos sociais do século XVIII. Desafio lançado e concretizado. Foi uma aula muito divertida e criativa.

Alunos do 6.º Ano



Dia da Alimentação

No dia 16 de outubro, Dia da Alimentação, tivemos a presença da nutricionista Diana Pais, da Unidade Local de Saúde Viseu, Dão-Lafões, na nossa escola. A mesma veio falar da importância dos legumes na nossa alimentação e deu algumas dicas de como os podemos preparar/confecionar de forma apelativa e até utilizá-los em brincadeiras, como forma de conquistar os mais novos. A par disto, foi ainda possível visitar um espaço com uma grande variedade de legumes e saber mais acerca de cada um deles e dos seus benefícios.

Esta atividade foi bastante apreciada por todos os alunos.

Grupo do 1.º Ciclo



1.ª Eliminatória das Olimpíadas Portuguesas de Matemática

No passado dia 6 de novembro, realizou-se a 1.ª eliminatória das XLIII Olimpíadas Portuguesas de Matemática. O evento decorreu em três salas do Colégio e foram organizadas pela Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM) e dinamizadas pelas professoras dessa disciplina.

Estas Olimpíadas são um concurso de resolução de problemas de matemática, realizado anualmente. Podem participar alunos dos 2.º e 3.º Ciclos do ensino básico por categorias, com o objetivo de criar, incentivar e desenvolver o raciocínio matemático e o treino na resolução de problemas e para detetar vocações precoces nesta área do saber.

Grupo de Matemática



Magusto

No dia 11 de novembro, o nosso Colégio alegrou-se com a celebração do Magusto, que, este ano, coincidiu com o dia de São Martinho. No último tempo da tarde, os alunos do 1.º Ciclo desenvolveram algumas atividades em sala de aula, enquanto os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos mostraram os seus dotes vocais, participando no *karaoke*.

A animação continuou no arraial de São Martinho, onde todos se juntaram para comer castanhas e saltar a fogueira.

Foi um final de tarde incrível!



Alunos do 9.º Ano assistem ao *Auto da Barca do Inferno*

Vamos ao teatro!

Este foi o mote que levou os alunos do 9.º Ano a assistir à peça de teatro *Auto da Barca do Inferno*. A dramatização, da responsabilidade da companhia de teatro Actus, teve lugar a 21 de novembro, no Auditório da Igreja Nova.

Num ambiente descontraído, todos os alunos se divertiram e, simultaneamente, aprenderam um pouco mais sobre a obra que estão a estudar.

“Do que mais gostei foi da modernidade que trouxeram à obra, assim como dos momentos de humor!”

Alice Henriques, 9.º A

“Foi uma peça teatral que me cativou bastante pelo facto de mostrar a capacidade de Gil Vicente em utilizar o humor e a sátira para criticar a sociedade da sua época.

Vi nos atores uma grande entrega, muita dedicação e muita paixão naquilo que faziam.”

Madalena Ramalho, 9.º B

“Esta atividade ajudou-me a compreender melhor a mensagem que Gil Vicente quis transmitir com o *Auto da Barca do Inferno* e deu-me uma ideia de como era a sociedade de antigamente, mas de uma maneira bastante cómica. Esta experiência foi inesquecível!”

Salomé Costa, 9.º C





Ilustração: Luz Cardoso, 4.º C

É Natal!

Vem, Senhor Jesus,
Para que este Natal não celebremos o Teu nascimento em sentido metafórico,
Mas em todo o seu sentido real, porque a Esperança tem um nome:
Jesus Cristo!
Que possamos ser como os magos,
Sem ter tudo claro na vida, mas que a Esperança ilumine o nosso caminho!
Como os pastores,
Que escutemos a Tua palavra com fé e que Te procuremos!
Como a estrela,
Brilhemos para que ninguém à nossa volta desista de projetos um dia iniciados.
Como os anjos,
Anunciemos com entusiasmo o Teu nascimento na esperança de sermos ouvidos!
Vem, Senhor Jesus, alimentar a nossa esperança,
Para que todas as notícias façam palpar no nosso coração
A compaixão e a solidariedade que foram o Teu motivo de encarnar na nossa Terra.
Como José e Maria, aceitemos e cuidemos da Tua vida entre nós!

Senhor Jesus,
Vem ser a nossa verdadeira Esperança!
Então é Natal!

Ana C.



Emoji: O Filme

Emoji - O Filme transporta-nos para um mundo secreto no interior de um telemóvel, onde os *emojis* vivem numa cidade chamada Textópolis, que está situada dentro de uma aplicação de mensagens do telemóvel da personagem Alex.

Estes *emojis* vivem com a intenção de concretizar o sonho de serem utilizados diariamente nos textos de diversos utilizadores. Neste mundo virtual, cada *emoji* possui apenas uma expressão facial, exceto Gene, um emoji de sorriso que nasceu com um problema no seu sistema e que lhe permite trocar de cara através de um filtro especial. Ora, esta capacidade torna-o um erro e faz com que não seja aceite por todos no seu mundo, onde a norma é cada um ter uma única expressão, como a cara feliz, a cara triste ou a cara com raiva, por exemplo.

Gene sente-se desconectado da sua própria identidade e deseja desesperadamente ser como os outros *emojis*, com uma única expressão. Na tentativa de se corrigir e de se tornar igual aos outros, parte numa aventura arriscada ao lado de dois amigos: Hi-5, um *emoji* muito popular, e Jailbreak, uma *emoji* rebelde e *hacker* que tem um segredo misterioso. Juntos, os três amigos vão explorar diferentes aplicações e áreas do telemóvel, como jogos e redes sociais, enfrentando perigos e desafios, enquanto tentam encontrar o código que irá consertar o Gene e fazer com que este descubra a sua própria identidade.

Quando um grande perigo ameaça o telemóvel, o destino dos *emojis* depende desses três improváveis amigos que deverão salvar este mundo antes de ser apagado para sempre. Para isso, Gene, Hi-5 e Jailbreak terão de passar por vários desafios.

Toda esta caminhada os leva a uma descoberta sobre a importância da diversidade e da autoaceitação, enquanto Gene aprende a abraçar as suas diferentes expressões e a entender que a verdadeira identidade não precisa de ser limitada a um único modelo. Durante o percurso, eles vão descobrir que a comunicação, no mundo digital e real, é muito mais rica e significativa quando somos genuínos e autênticos

Com uma mistura de humor e aventura, *Emoji: O Filme* não é apenas uma comédia sobre a vida no telemóvel, mas também uma reflexão sobre as pressões da sociedade digital e a necessidade de expressar e aceitar as nossas emoções de forma verdadeira e única.



“Good vibrations”, de Ricky Reed (banda sonora do filme)

Sometimes my life is like an ocean
And I feel like I'm just going through the motions
My head is racing down a highway
I don't know where I'm going, but it's my way

That's when I stop trippin'
Thinking 'bout what I'm missing
I feel so good I might just say it again
Just wanna stop trippin'
Thinking 'bout what I'm missing
I feel so good I might just, I might just, I might just

[Chorus]
Sing off key
Dance with two left feet
Won't let nobody
Take my happy from me
Not a care in the air
When you're doing that there
To the kick, kick, snare
It's good vibrations

O leão que temos cá dentro, **de Rachel Bright e Jim Field**

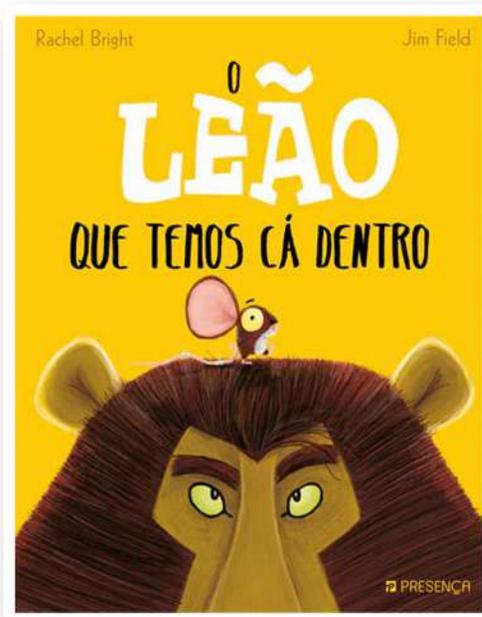
A história gira em torno de um ratinho que se sente pequeno, insignificante e ignorado pelos outros animais. Ele acredita que, para ser ouvido e respeitado, precisa de aprender a rugir como um leão, o animal mais imponente e poderoso que ele conhece. Determinado, o ratinho decide enfrentar o seu medo e visitar o leão para pedir ajuda.

Quando finalmente o encontra, o ratinho descobre algo surpreendente: o leão também tem os seus próprios medos e inseguranças. Essa descoberta ensina ao ratinho que a coragem não é sobre ser grande ou assustador, mas sobre enfrentar os seus medos, independentemente do tamanho.

O livro transmite-nos uma mensagem inspiradora: todos temos força e coragem dentro de nós, independentemente de sermos grandes ou pequenos. Além disso, ensina-nos que a empatia e a compreensão dos outros podem ser tão poderosas como um rugido.

O tom leve e as belas ilustrações tornam o livro perfeito para discutir temas como a autoestima, a empatia, a coragem, a autoconfiança e o poder das palavras. Leiam este livro!

André Lima, 5.º C



O rapaz do rio, **de Tim Bowler**

Jess é uma nadadora destemida e dedicada, pronta para qualquer desafio. Contudo, desde que o seu avô, um artista teimoso, sofreu um ataque cardíaco, ela dedica uma grande parte do seu tempo a cuidar dele.

Apesar de bastante debilitado, o avô decide que toda a sua família irá de férias para a sua terra natal. É ali que a protagonista da nossa história encontra um rio que, aos seus olhos, é perfeito para praticar o seu desporto favorito: a natação!

Jess fica a saber que este rio serviu de inspiração para a pintura mais recente do seu avô, intitulada *O rapaz do rio*. Neste seu trabalho, o avô de Jess retrata um amigo de infância, Alfred, com quem conviveu até aos 15 anos, ano em que os pais do seu amigo faleceram num incêndio.

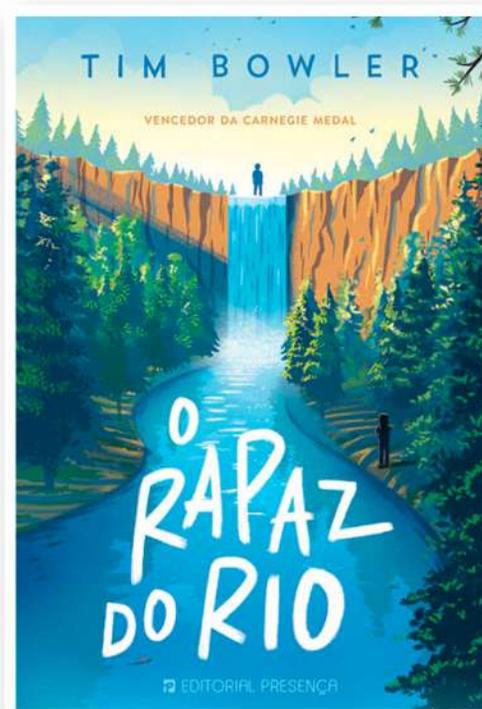
À medida que a imagem sombria de um rapaz toma forma na tela, Jess conhece um jovem misterioso que parece ser capaz de nadar tão bem quanto ela.

Numa tarde em que Jess estava com o misterioso rapaz, o avô sofreu um enfarte, tendo sido levado para o hospital. Quando Jess fica a saber disso, resolve ir a nado até ao hospital, mas chega tarde, pois o seu avô já tinha falecido!

Conseguirá ela superar a morte do seu avô?

Recomendo a leitura deste livro, pois apresenta uma história tocante e emotiva que demonstra o amor pelos nossos familiares. É uma homenagem aos nossos avós, mas também é uma história de autodescoberta.

Eva Clara, 6.º B



famosos & talentosos

Filipa Borges, 9.º B

A aluna Filipa Carvalho Almeida Borges, do 9.º B, é apaixonada pelas artes desde a infância. Descobriu o seu talento para desenhar e pintar com apenas 10 anos. Embora tenha uma tia com interesse artístico, foi ela mesma quem decidiu seguir este caminho, sem influência direta de qualquer elemento da sua família. Sempre gostou de fazer trabalhos manuais, de observar o que a rodeava e de passar para o papel a sua visão das coisas e do mundo. A sua arte é, assim, influenciada pelo quotidiano, com especial foco em paisagens, objetos e retratos.

A Filipa desenha regularmente, especialmente nas férias, altura em que considera ter mais liberdade criativa, usando materiais como lápis de cor, pastéis de óleo e tintas, visto que esta artista manifesta uma preferência pela pintura em detrimento do desenho. O seu maior apoio vem, sem dúvida, da sua família, que sempre soube da sua paixão pelas artes e mostrou total e incondicional apoio, incentivando-a a progredir.

Apesar de nunca ter frequentado formalmente uma escola de artes, a Filipa vive e respira arte, pelo que pretende seguir uma carreira no âmbito das artes visuais, com o desejo de aprender mais e construir um futuro profissional nesta área. Além disso, a Filipa também se dedica à música, concretamente ao piano, e confessa-se uma devoradora de livros, atividade a que dedica grande parte do seu tempo livre.

Admira vários artistas impressionistas, como Renoir e Monet, acreditando que qualquer pessoa pode fazer arte com criatividade, sem depender de materiais caros. O seu sonho é ser arquiteta, para projetar e decorar edifícios, como forma de ampliar o seu interesse e talento nas artes e no design.

A Filipa aconselha a todos aqueles que manifestem o desejo de seguir o caminho das artes que tenham muita paciência, resiliência e perseverança, já que um desenho não fica perfeito logo à primeira tentativa, necessitando de muita prática.



Pierre-Auguste Renoir

Pierre-Auguste Renoir, artista francês que se destacou no estilo impressionista, nasceu no dia 25 de fevereiro de 1841, em Limoges, França.

Ao longo da sua infância, embora também demonstrasse um enorme talento para o desenho e para a pintura, a sua atividade principal foi o canto. No entanto, devido às fracas condições financeiras da sua família, deixou, aos 13 anos, as suas aulas de música e a escola e arranjou emprego numa fábrica de porcelana.

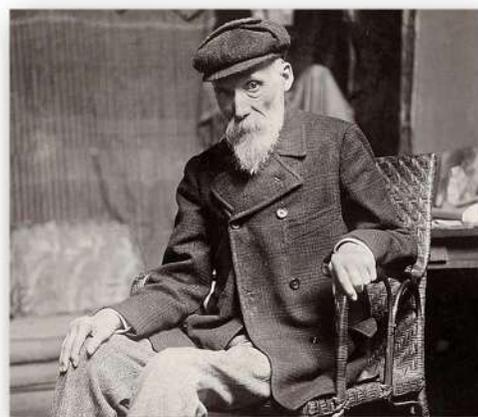
Casou-se em 1880 com a modelo Aline Charigot, com quem teve três filhos.

Uma das suas obras mais conhecidas deste período é *Le Déjeuner des Canotiers*, que é um exemplo claro do domínio da luz, cor e movimento. Outra grande obra impressionista é *Bal du Moulin de la Galette*, onde o pintor capta uma festa popular ao ar livre, com a luz do sol filtrada pelas árvores e os dançarinos a moverem-se alegremente.

Nos últimos anos de vida, após ter sofrido de artrite severa, Renoir passou a adotar um estilo mais clássico e focado na figura humana.

Nos últimos anos de vida, Renoir permaneceu ativo, apesar da saúde frágil, tendo, inclusivamente, pintado um ramalhete de flores no dia da sua morte, 3 de dezembro de 1919.

Renoir continua a ser uma figura central na história da arte, especialmente pela sua capacidade de representar a beleza da vida quotidiana e a suavidade das relações humanas.



Clube de Jornalismo e Audiovisual

Fontes:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Pierre-Auguste_Renoir

<https://www.todamateria.com.br/vida-e-obra-de-re-noir/>

Sebastião Saraiva, 9.º A

O aluno Sebastião Cunha Albuquerque Sardinha Saraiva, do 9.º A, desde cedo mostrou o seu gosto pelo golfe, desporto que conheceu com apenas 4 anos, após receber dos pais uns tacos de plástico.

Na infância, passava férias na zona de Castro Marim, que possui excelentes campos de golfe; como não apreciava estar muito tempo na praia, com apenas 7 anos começou a acompanhar o pai para “atirar umas bolas”. Certa ocasião, foi visto pelo profissional irlandês Peter O’Connor, que reparou logo no seu potencial. Porém, reconhece que começou no golfe por brincadeira.

Entretanto, o seu gosto pela modalidade foi crescendo e iniciou os treinos no Campo de Golfe Montebelo. Com 11 anos, passou para o Clube de Golfe de Miramar e, agora, treina no Clube de Golfe do Oporto, em Espinho. Tem de ter a semana bem organizada e planeada, pois treina às quartas e aos sábados, à tarde, e participa em torneios durante a semana e fins de semana. Nem sempre é fácil conciliar os estudos com o golfe, até por causa das viagens que faz. Orgulhosamente, assume que tem contado desde sempre com o apoio dos pais, reconhecendo que, «sozinho, não conseguiria». Diz também que é importante a solidariedade dos colegas da turma, dos professores e a entreaajuda dos restantes elementos de equipa, apesar do carácter individual do desporto.

Vê o golfe como algo a explorar no futuro, mas confessa que tal dependerá da sua evolução, bem como de conseguir conciliar tudo com o seu percurso académico.

Para além do golfe e dos estudos, como qualquer outro jovem da sua idade, o Sebastião também gosta de ir ao cinema e de se divertir a jogar *Playstation*.

O seu ídolo é o jogador de golfe Tiger Woods, figura que, desde cedo, o marcou.

Tiger Woods

Eldrick Tont Woods, mais conhecido como Tiger Woods, nasceu a 30 de dezembro de 1975, na Califórnia. Considerado um dos maiores golfistas de todos os tempos, Woods é amplamente reconhecido pela sua habilidade técnica e conquistas impressionantes.

Com apenas 2 anos, começou a praticar esta modalidade e, aos 8 anos, já competia em torneios juvenis. A sua infância foi marcada por uma disciplina rigorosa e uma grande dedicação ao golfe, o que mais tarde o levaria a destacar-se na modalidade.

Em 1997, um ano depois de se tornar profissional, Woods venceu um dos torneios mais prestigiados do golfe. Esta vitória catapultou-o para a fama e marcou o início de uma era de domínio no golfe, alcançando vitórias em quase todos os torneios importantes.

A partir de 2008, a carreira de Woods começou a ser marcada por lesões persistentes, que o forçaram a afastar-se de várias competições. Além disso, a sua vida pessoal também sofreu grandes turbulências, o que abalou a sua imagem pública.

Apesar das dificuldades, Tiger Woods nunca desistiu de lutar pelo regresso ao topo. Depois de várias cirurgias e de um longo período de reabilitação, fez uma das recuperações mais notáveis da história do golfe. Em 2019, Woods surpreendeu o mundo ao conquistar o seu 15.º Major no Masters de Augusta, uma vitória emocionante que provou a sua resiliência e determinação.

Devido à sua perseverança e determinação, Tiger Woods é visto como um exemplo de superação. Ele continua a ser uma referência no golfe, e a sua história é frequentemente vista como uma das mais inspiradoras no mundo do desporto.



Clube de Jornalismo e Audiovisual
Fontes: https://pt.wikipedia.org/wiki/Tiger_Woods
<https://www.infopedia.pt/artigos/Stiger-woods>

BILHETE DE IDENTIDADE

NOME: Ana Rita Alves Gama

PROFISSÃO: Professora do 1.º Ciclo do Ensino Básico

O Repórter Mocho foi à procura da professora Ana Rita Gama. Através de uma agradável conversa, pudemos ficar a conhecê-la um pouco melhor.

Repórter Mocho: Ainda se lembra da sua infância? Gostaria de voltar a esses tempos? Que recordações guarda dessa altura?

Prof. Ana Rita: Eu tive uma infância muito feliz, fui uma criança privilegiada e digo isto porque eu sou daquele tempo em que se brincava na rua com os amigos e com os primos, sem que grandes medos nos afrontassem ou nos pudessem inibir de alguma coisa. Parecia que o tempo era eterno! Guardo todos esses momentos no meu coração e, confesso, tenho muitas saudades! Fiz o 1.º Ciclo na escola da aldeia dos meus avós paternos e, portanto, passava grande parte do meu dia lá. Sentia-me livre e feliz... brincava às escondidas, ao elástico, às apanhadas... aos professores!

Repórter Mocho: Lembra-se de algum episódio ou alguma pessoa que a tenha marcado quando era aluna do 1.º Ciclo?

Prof. Ana Rita: Na altura do meu 1.º Ciclo, tive quatro professoras, uma em cada ano. Recordo-me de todas elas, dos nomes e até dos rostos. Uma delas fez-me despertar, desde cedo, o gosto de vir a ser professora. Lembro-me, perfeitamente, de os meus pais me terem comprado um quadro pequeno de giz que colocava na cozinha da minha casa, onde lhes explicava todas as matérias. Já na casa dos meus avós paternos, colocava as bonecas sentadas no corredor comprido que existia na casa e fazia questão de que todas, mas mesmo todas, aprendessem o que tinha para lhes ensinar.

Repórter Mocho: Como surgiu a escolha de ser professora do ensino básico? Foi influenciada?

Prof. Ana Rita: Não sei bem se foi influência ou se esta vontade de gostar de ensinar, de comunicar (porque também gosto muito de falar/conversar) já nasceu comigo e se foi aprimorando com a sabedoria, experiência e exemplo dos professores que fui tendo ao longo da vida. Aliás, eu sempre disse, e isto já os meus familiares mais próximos confirmaram, que um dia seria professora ou que, pelo menos, era um desejo meu. No entanto, sempre achei que a minha vocação era para trabalhar com as crianças mais crescidas (2.º ou 3.º Ciclos), mas a vida trocou-me as voltas e levou-me a experimentar e a adorar o curso de professora do 1.º Ciclo. Confidencio que estava muito ansiosa quando iniciei o estágio, no 3.º Ano da Universidade, mas foi como se se tratasse de um amor à primeira vista... Adorei trabalhar com os mais pequeninos. Os temas a serem trabalhados... ensinar a ler, a escrever... é tudo muito gratificante neste nível de ensino.





Repórter Mocho: Ser professora deve ser algo de que gosta muito; porém, nem tudo são rosas. Quais as principais dificuldades no desempenho da sua função como educadora?

Prof. Ana Rita: Isso é verdade, eu adoro a minha profissão e, por isso, considero-me uma sortuda, pois, para além de ter emprego, faço aquilo de que mais gosto. Nos dias de hoje, em que a vida não está nada fácil, ter trabalho e, ainda por cima, ver um sonho de menina tornado realidade é a combinação perfeita.

A nossa profissão é muito gratificante, é muito bom trabalhar com crianças e poder ensinar-lhes tudo o que nos é permitido. No entanto, como é um trabalho de muita envolvimento profissional e, sobretudo, pessoal, por vezes traz-nos alguns dissabores, nomeadamente quando sentimos que algo de errado se pode passar com um aluno nosso. Falo tanto a nível académico como a nível pessoal... Sinto que os alunos acabam por se tornar um pouco "nossos", um pouco "meus", e, por isso, a nossa dedicação ou o nosso empenho nem sempre se traduzem num quadro de sucesso. Por isso, considero que esta possa ser uma das dificuldades da nossa profissão. Mas, claro, existem outras mais!

Repórter Mocho: Se pudesse deixar uma mensagem aos seus antigos alunos, qual seria?

Prof. Ana Rita: Aos meus antigos alunos, aos meus "pintainhos", como, também, já chamo os meus atuais alunos, só posso continuar a dizer-lhes ou a pedir-lhes que sejam boas pessoas, que não se arrependam de fazer o bem e de serem muito felizes, para além de quererem continuar a ser alunos sedentos de sabedoria.

Gosto muito de citar Antoine de Saint-Exupéry e é esta a mensagem, linda e singela, que quero deixar aos meus queridos alunos, que poderão ser "antigos", mas que serão sempre "meus": "Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si e levam um pouco de nós."

Repórter Mocho: Como gosta de ocupar o seu tempo livre?

Prof. Ana Rita: Nos meus tempos livres, gosto de estar em casa com os meus filhos e com o meu marido, gosto de passear e conviver com toda a família e com os amigos. Gosto de conversar, de fazer palavras cruzadas, de dançar e ouvir música, de ir ver o mar, de sentir o cheiro e ouvir o som das ondas...

Repórter Mocho: Sabemos que voltou a ser mãe recentemente. Como faz para gerir a vida pessoal com a profissional?

Prof. Ana Rita: Bom, de facto, a nossa profissão, como já disse, tem alguns constrangimentos e este é um deles, pois, às vezes, é difícil articular - bem - a vida pessoal com a profissional, mas tento sempre conciliar as devidas tarefas de forma harmoniosa, de modo a não falhar em termos profissionais e não faltar à minha família.

Repórter Mocho: Gostaria de deixar uma mensagem alusiva à época natalícia?

Prof. Ana Rita: Claro que sim! Para mim, o Natal é a época mais bonita do ano. O Natal é família, é união, é amor! No Natal, gosto de desejar paz, amor, saúde e união... Basta isto para ser Natal!

Animal: Gato e cão

País de sonho: Não tenho nenhum em especial

Livro: *As Palavras que Nunca te Direi* e *A culpa é das estrelas*

Lema de vida: Sorrir para a vida, mesmo que ela não nos sorria!

Autor: Nicholas Sparks

Estação do ano: Primavera

Número da sorte: Gosto do 4



PEDRO ANTUNES VALENTE

Pedro Antunes Valente nasceu a 6 de agosto de 1978 na Covilhã. É licenciado em Línguas e Literaturas Modernas e mestre em Linguística Portuguesa pela Universidade de Lisboa. Tirou também um Mestrado em Pedagogia Inaciana na Universidad de Deusto. Pedro Valente é atualmente diretor pedagógico do Colégio de S. João de Brito e Delegado para a Educação da Província Portuguesa da Companhia de Jesus.

Ecos da Via-Sacra: Veio, recentemente, ao nosso Colégio refletir sobre a digitalização do ensino e o uso dos *smartphones* na escola. Isto é um problema sério...



“A narrativa que apregoa o digital é cativante, poderosa e tem várias vozes, mas tem de ser questionada, porque o bem maior dos alunos está acima dela.”

Pedro Valente: São temas que nem sempre são discutidos com a profundidade que merecem. Diria que a seriedade do problema resulta da ligeireza com que, por vezes, são tomadas as decisões sobre a digitalização do ensino ou sobre a presença de *smartphones* nas escolas. A digitalização do ensino não é um problema em si. Aliás, seria contraproducente o ensino não aproveitar os benefícios didáticos do digital. Mas, quando vemos que o uso de instrumentos digitais na escola é defendido com o argumento da diminuição do peso das mochilas dos alunos, ou com o argumento de que o digital treina nos alunos as “competências do futuro”, ou com o argumento de que a escola deve acompanhar o processo de desmaterialização dos mais variados serviços, devemos aprofundar a reflexão além desta argumentação superficial. A narrativa que apregoa o digital é cativante, poderosa e tem várias vozes, mas tem de ser questionada, porque o bem maior dos alunos está acima dela. Não haverá outra maneira de resolver o problema do peso das mochilas? Não poderão os professores dizer aos alunos quais os manuais que devem levar para casa e indicar que os restantes devem ser deixados no cacifo na escola? O que são, exatamente, as “competências do futuro”? Quem é que as determina? O uso de um computador em todas as aulas treina efetivamente um aluno para essas competências? Desmaterializar a entrega do IRS ou as receitas médicas é o mesmo que desmaterializar o ensino? Estes são exemplos de perguntas que devemos fazer para aprofundar a reflexão. Não o fazer é um problema sério. Quanto ao *smartphone*, sim, é um problema em si, porque o uso que os alunos fazem dele é esmagadoramente recreativo. Portanto, a sua presença em ambiente escolar é o problema de qualquer instrumento de lazer em ambiente escolar: quando não é prejudicial, é, no mínimo, desnecessário. Se considerarmos o custo de oportunidade que os *smartphones* representam, isto é, as coisas que as crianças deixam de fazer para dedicarem o tempo a olhar para um ecrã, é difícil aceitar que a sua presença nas escolas seja inócua.



Ecos da Via-Sacra: Qual deve ser o caminho a seguir pelas escolas perante estes desafios?

Pedro Valente: Quando a leitura de hipertexto, que é aquela a que temos acesso através dos equipamentos digitais, se torna o meio predominante de acesso à informação, a atenção, a memória e a capacidade reflexiva saem prejudicadas. Dado que estas três capacidades são a base da chamada aprendizagem ativa, defendo que as escolas devem ser criteriosas no momento de pôr instrumentos digitais nas mãos dos alunos. O melhor critério para validar o uso da tecnologia é verificar se esta acrescenta um valor diferencial que contribua para os processos de ensino e aprendizagem de um modo impensável sem tecnologia. Se assim não for, então será difícil justificar a sua integração na aula. Quando lemos hipertexto, estamos permanentemente a sujeitar o nosso cérebro à necessidade de avaliar hiperligações para fazer escolhas relativas à navegação. No fundo, sempre que nos deparamos com uma hiperligação, o nosso cérebro suspende a atividade de leitura, para permitir que o córtex pré-frontal avalie se devemos ou não clicar nela. Há estudos que mostram que este redirecionamento dos nossos recursos mentais, que é impercetível para o sujeito, dificulta a compreensão e a retenção da informação, ou seja, a capacidade reflexiva e a memória. Apesar de defender que se deve limitar o uso da tecnologia por parte dos alunos em ambiente escolar, defendo, acima disso, a importância de as comunidades educativas refletirem sobre o tema, pois há muitas escolas que optaram por um ensino completamente digital e têm sucesso. O tema do digital não é um tema de "sim" ou "não". Ou melhor, até é, mas apenas depois de um cuidado discernimento. Esse discernimento deve ser ainda mais cuidado no que diz respeito ao uso do *smartphone*, de modo a que fique claro que a sua proibição não é apenas uma maneira de impedir que os alunos joguem videojogos ou que vejam pornografia. O problema dos telemóveis vai muito além disso, porque as suas aplicações estão desenhadas para roubar a nossa atenção.

Ecos da Via-Sacra: A título pessoal, quais têm sido os maiores desafios enquanto diretor pedagógico do Colégio S. João de Brito?

Pedro Valente: A falta de professores é, sem dúvida, o maior desafio. É frequente lermos ou escutarmos palavras muito bonitas sobre a nobre missão de educar, mas essas palavras não têm uma correspondência no mundo real. A profissão de professor não é valorizada e, por isso, é muito pouco apelativa para os jovens. A falta de professores levou o Governo a abrir a possibilidade de serem contratadas pessoas sem habilitação para a docência para dar aulas. Até esta medida - necessária no contexto em que nos encontramos - é contrária à valorização da profissão, pois passa a ideia de que para ser professor não é necessário ser professor. Se não é necessária vocação para ensinar, onde está a nobreza de educar? Portanto, o meu maior desafio é garantir professores. Dos verdadeiros.

Ecos da Via-sacra: Que mensagem deixaria aos alunos do Colégio da Via-Sacra?

Pedro Valente: Que estejam abertos às oportunidades que o Colégio lhes oferece de desenvolverem e educarem a sua interioridade, a qual, sendo uma escola católica, nunca será uma interioridade centrada no "eu". Estes hábitos de interioridade são o meio de acesso ao autoconhecimento, à motivação e à empatia, que são competências essenciais para qualquer profissão. Desenvolvê-las enquadradas na espiritualidade cristã confere-lhes, naturalmente, um sentido que transcende a dimensão da sua utilidade profissional. O que desejo é que estes jovens estejam disponíveis para desenvolver esta espiritualidade, que lhes permitirá uma construção da vontade verdadeiramente livre.

no nosso jardim

Somos os mais pequenos,
Mas já com grande coração!
Gostamos de músicas e brincadeiras
E de um bom colo, pois então!

Alguns de nós já sabem gatinhar.
Outros apenas exploram o mundo com o olhar,
Mas, nas atividades que nos preparam,
Todos queremos participar.

Sala do Berçário (Reino Encantado da Disney)

Numa sala muito bonita,
Em que quase todos já caminham,
Está a turma dos Pirlampos,
Que tudo iluminam.

Gostamos de cantar e de dançar,
De uma boa história ouvir!
Mas do que mais gostamos
É de que nos façam sorrir.

Há muito mimo à mistura,
Colo e abraços até mais não.
Estamos a aprender a partilhar
E no comboio a dar a mão.

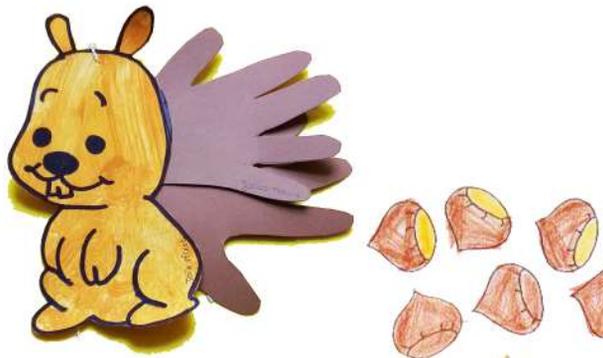
Sala de 1 Ano (Pirlampos)

Somos pequenas Joaninhas.
Gostamos muito de pintar!
Os nossos trabalhos bonitos
Na revista queremos mostrar!

Sala dos 2 Anos (Joaninhas)

Mais um ano a começar!
Novas aventuras a chegar!
Atividades não vão faltar
E na revista vamos partilhar!

Sala dos 3 Anos (Abelhinhas)



*Trabalhos:
Francisco Gonçalves,
Sala dos 0 Anos*

*Miguel Assunção,
Sala de 1 Ano*

*João Maria Trindade,
Sala dos 2 Anos*

*Gabriel Silva,
Sala dos 3 Anos*





no nosso jardim

Chegámos à Sala dos 4 Anos.
Felizes andamos a brincar.
Estamos na "idade dos porquês".
Adoramos ouvir histórias e trabalhar!

Somos muito curiosos!
Tudo queremos saber.
Gostamos muito uns dos outros.
Somos amigos a valer!"

Sala dos 4 Anos (Borboletas)

Já somos finalistas!
Como o tempo passa a correr!
Viemos, pequeninhos,
Na sala dos Girassóis aprender!

O último ano na salinha
Nós iremos aproveitar
Para brincar, saltar, correr
E as nossas professoras abraçar!

Que saudades nós iremos ter
Deste lugar tão quentinho!
Vamos bater asas e voar
Para crescermos mais um bocadinho!

Setembro e outubro:
Aprendemos com amizade!
Novembro e dezembro:
Começamos a sentir a saudade!

Antes de o ano terminar,
Vamos pedir com carinho
Que, sempre que tivermos vontade,
Visitemos este cantinho!

Sala dos 5 Anos (Girassóis)



*Trabalhos:
Artur Barros,
Sala dos 4 Anos*

*Nina Alves,
Sala dos 5 Anos*

*Benedita Salvador,
Sala dos 5 Anos*



Musical Madagáscar

No dia 25 de outubro, as Salas dos 4 e dos 5 Anos foram a Coimbra ver o Musical *Madagáscar*. As crianças divertiram-se muito e puderam interagir com os atores.

A terra à mesa

A beterraba é um tubérculo de cor e sabor bem fortes. Era utilizada pelos antigos egípcios, gregos e romanos como alimento e como medicamento. Na Grécia Antiga, era usada como um afrodisíaco e era também conhecida por ser um excelente fortificante. Começou a ser cultivada na Europa a partir do século XVI, mas só se tornou um produto alimentar muito popular no século XIX. Desde então, já teve vários papéis: de alimento para animais até matéria-prima da qual se produzia açúcar. Atualmente, é cultivada em todo o mundo e é utilizada em muitos pratos culinários.

Existem três tipos de beterraba: a branca (usada na Europa para produzir açúcar e etanol), a alaranjada ou amarelada (cultivada para alimentação animal) e a beterraba de mesa (vermelho-escuro, usada na cozinha), sendo esta a que se encontra habitualmente à venda, crua ou já pré-preparada, cozida e em conserva.

Propriedades da beterraba

É um alimento rico em nutrientes e é uma excelente fonte de ferro, ácido fólico, potássio e vitamina C. É também um alimento muito baixo em calorias, com apenas 43 calorias por 100 gramas. Além disso, é rico em antioxidantes, que ajudam a proteger o corpo contra os radicais livres e traz alguns benefícios, que passam por ajudar a prevenir doenças crônicas, como o cancro e doenças cardíacas. É conhecida por ter propriedades anti-inflamatórias e por ajudar a reduzir a pressão arterial. Devido ao seu alto teor de nitratos, pode ajudar a melhorar o desempenho físico e a reduzir a fadiga durante o exercício.

A sua versatilidade na cozinha mantém-se, mas, apesar dos benefícios da beterraba na saúde, nem todos a consomem, dado o seu "sabor a terra" pouco consensual. O melhor é mesmo experimentá-la, ciente de todas as suas vantagens. Arrisque e surpreenda-se com uma explosão de sabores e texturas, experimentando esta receita de almôndegas de beterraba.



Almôndegas de beterraba

Ingredientes:

- 750g de beterraba;
- 400g de cenoura;
- 300g de curgete;
- 100g de cebola roxa;
- 1 alho francês;
- 250g de grão-de-bico;
- 125g de farinha de espelta;
- 10g de sal;
- 5g de pimenta.

Modo de preparação:

1. Cozinhar o grão-de-bico.
2. Ralar a beterraba, a cenoura, a curgete e a cenoura.
3. Picar o alho francês.
4. Saltear os vegetais numa frigideira até que soltem a água e fiquem bem secos.
5. Triturar o grão-de-bico ainda quente.
6. Misturar os vegetais salteados, a pasta de grão-de-bico, a farinha de espelta, a pimenta e o sal.
7. Modelar em bolinhas e colocar num tabuleiro de forno ou na frigideira.

Fontes:

<https://www.hospitaldaluz.pt/pt/saude-e-bem-estar/receitas-com-beterraba>
<https://www.medis.pt/mais-medis/dieta-e-nutricao/beneficios-da-beterraba-para-a-sua-saude/>
<https://www.tuasaude.com/beneficios-da-beterraba/>



Os mercados de Natal na Alemanha (Weihnachtsmärkte)

A época dos mercados de Natal da Alemanha é, sem dúvida, um dos períodos mais mágicos. Estes mercados, conhecidos como “Weihnachtsmärkte” ou, mais a sul do país, como “Christkindlmärkte”, são locais populares para os moradores e turistas se reunirem, fazerem compras de Natal e desfrutarem de comida e bebidas típicas. Cada cidade na Alemanha tem o seu próprio mercado de Natal, mas os maiores são os de Berlim, Colónia, Dresden, Frankfurt, Munique e Nuremberga.

Os mercados de Natal possuem uma infinidade de artigos de decoração, roupas ou brinquedos. A oferta gastronómica vai variando de cidade para cidade. Podemos encontrar, por exemplo, as famosas “Bratwurst” e Currywurst” (salsichas), servidas com pão ou batata frita, o “Flammkuchen” (uma espécie de pizza típica da região da Alsácia), o salmão fumado, o “Kartoffelpuffer mit Apfelsauce” (bolinho ou panqueca de batata crocante servido com puré de maçã) e as mais que famosas “Bretzel”. Os doces também são uma atração por si. Destacam-se, entre muitas outras delícias, o “Lebkuchen” (bolo de gengibre), as “Waffeln” (waffles com diversas coberturas), o “Apfelstrudel” (bolo de maçã), o “Stollen” (bolo típico de Natal) e a “Kandierte Äpfel” (maçã inteira coberta com uma camada de açúcar caramelizado). Variedade não falta.

As bebidas quentes (alcoólicas ou não) são ideais para ajudar a suportar o frio dessa época do ano. A estrela é, sem dúvida, o “Glühwein”, um vinho quente, temperado com diversas especiarias, servido em canecas personalizadas de cada mercado de Natal, a qual serve como lembrança.

Clube de Alemão (Turno de 3.ª-feira)



TOP 3

Atração da feira: carrinhos de choque
Amuleto da sorte: boneca bebé
Personagem da Disney: Alegria
(Divertidamente)

Maria Miguel Carreira, 1.º A

Atração da feira: Grilo
Amuleto da sorte: baquetas da bateria
Personagem da Disney: Chewbacca

Xavier Lobo, 2.º C

Atração da feira: barraquinhas com peluches
Amuleto da sorte: pulseira
Personagem da Disney: Stitch

Maria Francisca Rodrigues, 4.º D

Atração da feira: Canguru
Amuleto da sorte: trevo de quatro folhas
Personagem da Disney: Stitch

Lara Sequeira, 5.º C

Atração da feira: carrinhos de choque
Amuleto da sorte: caneta
Personagem da Disney: Xerife Woody
(Toy Story)

Gonçalo Gomes, 7.º A

Atração da feira: Ice
Amuleto da sorte: camisola de futebol
Personagem da Disney: Homem-Aranha

Bernardo Costa, 8.º B



Christmas Markets in the UK and USA

1. England

Bath Christmas Market

From 28th November to 15th December

It's one of Europe's most magical festive markets, with more than 150 craft and food stalls lining up around picturesque Georgian streets.

Stratford-upon-Avon Victorian Christmas Market

7th and 8th December / 14th and 15th December

The town transforms into a Victorian winter wonderland. Stallholders will dress up with lace bonnets and stick-on sideburns, joined by a traditional fairground and a programme of entertainment.

2. Scotland

Edinburgh's Christmas Market

From 15th November to 4th January in East Princes Street Gardens.

It offers a magical experience with a perfect blend of traditional and contemporary festive delights. The market features everything from mulled Irn Bru, a Scottish twist on the classic, to vegan pigs in blankets, catering to diverse tastes.

Glasgow Winterfest

From Saturday 23rd November to Sunday 5th January

It takes place at George Square Visitors can shop for handcrafted decorations, jewellery, cosy clothing, and other unique gifts.

3. Wales

Cardiff Christmas Market

It opens on Thursday, November 14 and will be open until Monday, December 23 and it is located in St John Street, Working Street, Trinity Street and Hills Street.

4. USA

Union Square Market in New York City

Union Square Holiday Market is NYC's essential holiday market. You can find something for all your friends and relatives.

The Great Dickens Christmas Fair

It is one of the most unique holiday markets in the U.S. Organizers transform the Cow Palace arena outside San Francisco into Dickensian London with hundreds of performers and vendors dressed in Victorian costumes.

Alice Barbosa, 5.º A; Benedita Cardoso, 5.º A; Constança Nascimento, 5.º A; Constança Murtinheira, 5.º A; Vasco Matos, 5.º B

A avó perfeita

Como a minha avó não há,
Tão especial e sem igual.
Com ela gosto de estar
Todos os dias a conversar.

A minha avó é amorosa,
Graciosa e carinhosa.
Sempre com coisas a fazer...
A levar um neto e a o outro trazer.

Manuel Chumbo, 7.º A

Tic-Tac

Ao pé do relógio...
Tic-tac-tic-tac!
Passo o dia.
Fico lá parada,
Numa cadeira, sentada,
A usar a imaginação
Sem chatear ninguém,
Nem a armar confusão.

Podia estar a brincar
Ou a aprender,
Mas gosto de pensar
No meu pequeno mundo,
Sossegado e seguro.
Um sítio agradável,
Mas com um problema detestável:
Sempre com um barulho de fundo...
Tic-tac-tic-tac-tic-tac...

Margarida Constantino, 7.º A

Projeto de Artes Visuais - 1.º Ano

Chuva

Chuva fraca, chuva forte,
Apenas depende da sorte.
Chuva fria, chuva quente,
Acontece o pior a quem mente.

Apenas a chuva determina
A felicidade do céu.
Vão de preto ou de branco
As nuvens pequeninas?

Pode vir a acontecer o desastre,
Mas, por ora, agarramo-nos à chuva
Para consolar a sua bravura,
Pois foste tu que tal desencadeaste.

Lourenço Cunha, 8.º B



espaço *para a escrita*

O outono

O outono já começou
E a árvore já a roupa tirou.
Tem o quarto desarrumado
Com as folhas em todo o lado.

O laranja já predomina,
Pois o fogo já ilumina.
As castanhas vamos assar
Para todos as poderem provar.

Núria Garrido, 8.º B

Vida

Recordo-me da alegria,
Dos tempos em que me ria,
De tudo o que havia, até em demasia.
Era esse, para mim, o sentido da vida.

Jamais me viria ao coração
A emoção de cair e de bater no chão,
De viver a sensação em vez da ilusão,
De, pelo menos uma vez, o meu coração
Sentir paixão e não desilusão.

Talvez seja um pedido complicado,
Rezando para não ser pecado.
Deito-me calada,
Com peso na consciência,
Se o viver é ou não uma indecência.

Carolina Coelho, 9.º B

*Projeto de
Educação Visual - 8.º Ano*

O outono

O outono chegou
E todas as pessoas animou.
Temos folhas de várias cores
E frutos com novos sabores.

Chega a melhor fruta de todas:
São as castanhas.
Vai chegar o Halloween
E alguns disfarçam-se de aranhas.

Nesta estação, há mais chuva
Para fazer as plantas crescer.
Como não há incêndios,
Temos mais água para beber.

Dos ramos dos castanheiros,
Nascem os ouriços, que parecem cacheiros.
Têm picos para se defenderem
E os animais não os comerem.

Afonso Duarte, 4.º D



Personagens históricas de Viseu

Viriato, o guerreiro,
Chefe do exército lusitano,
De bravura inigualável,
Venceu o povo romano.

D. Duarte, o rei,
Nasceu na nossa cidade.
Sua estátua, na praça junto à Sé,
Torna Viseu uma beldade.

Grão Vasco, o pintor,
Nascido Vasco Fernandes, em Viseu,
Deixou um grande legado
Que podemos admirar no museu.

Cónego António Barreiros, o fundador,
Nesta terra tão linda e singela
Fez nascer o Colégio da Via-Sacra
E a cidade tornou-se mais bela.

3.º A

S. Martinho, um santo especial

As folhas secaram,
Acenam com o coração.
Eis que chegou o outono,
E lá se foi o verão!

Estamos na época das castanhas,
Com as folhas a dançar nas ruas.
Deixam algumas árvores nuas,
Ramos e outras coisas estranhas!

São Martinho, São Martinho,
Nosso santo especial!
Lembraremos a lenda do mendigo,
Enquanto preparamos o arraial!

Ó meu querido magustinho,
O que trazes de diferente?
Jeropiga, castanhas, vinho
E aquele amor de chama ardente!

A sensação é de frio,
Causa em nós irritação.
Não importa, é São Martinho!
E terminou a composição!

3.º A

*Projeto de Educação
Visual - 9.º Ano*



O Natal está a chegar

O Natal está a chegar,
Com Jesus a orar.
No Natal, vamos brincar
E presentes dar.

O Pai Natal vai entrar
Pela chaminé a rebolar.
O presente vai deixar,
Para, quando acordar
O ir logo desembrulhar.

O Natal não é só receber,
Também é oferecer.
O amor está no ar!
Só temos de o chamar
Para o coração ficar a brilhar!

Gabriela Rodrigues, 4.º B

Ser jovem

Ser jovem é dançar na brisa da manhã
Como folhas que brilham no vento.
É sentir a vida a pulsar no momento
E, em cada passo, uma nova façanha.

Ser jovem é ser um pássaro no seu voo
A explorar o céu de asas abertas.
Em cada desafio, novas descobertas,
No horizonte vasto, um mundo a construir.

É como o sol que aquece a alma e o mundo,
Iluminando caminhos por descobrir.
Na juventude, a vida ganha um novo sentir.

Ser jovem é como uma chama a arder,
Intensa e vibrante, sem terminar,
Na busca do caminho por desvendar.

Matilde Oliveira, 8.º A

Projeto de Artes Visuais - 4.º Ano



Esperança

A esperança dá-nos força
Como um druida e a sua poção.
Deixa-nos cegos na mente,
Mas não no coração.

Como um mapa, nos guia
Pela luta de cada dia.
À noite, a sonhar,
Está ela a pensar:
O que poderá acontecer?
O que iremos fazer?

A esperança não se cansa,
Está sempre ali a brilhar,
A fazer-nos continuar
Porque acreditamos
Que tudo vai melhorar!

José Costa, 8.º C

A minha escola

A escola é cheia de emoção.
Uns gostam,
Outros não.
Para mim,
A escola é um lugar de diversão!

Na minha escola, todos sorriem.
É um lugar onde todos brincam
E, também, um lugar
Para todos se divertirem.
A minha escola
É uma casa onde todos se amam!

Diogo Gil, 7.º B

O lagarto

- Quem está aí?
Será um ladrão a roubar?
- É apenas um lagarto
Que veio cantar.

- Que barulho é este?
A comida a queimar?
- É apenas o lagarto
Que quis cozinhar.

- Que sujeira é esta?
Lançaste tinta para o ar?
- É apenas o lagarto
Que gosta de pintar!

- Está tudo tão arrumado!
Algum concerto vai começar?
- É apenas o lagarto
Que sapateado está a dançar!

- O lagarto é tão estranho!
Como é que ele sabe fazer tudo?
- É um lagarto especial
Que Deus criou no início do mundo!

Arthur Brilhante, 5.º A

Amigos

Amigos são risos em tardes de sol,
São abrigo seguro, são farol!
São vozes que ecoam no meio do vento,
São pedaços de nós em cada momento!

Mesmo distantes, continuam a brilhar.
A amizade é o amor a caminhar.
Em cada encontro, um novo abrigo.
Eterna fortuna é ter um amigo!

Francisca Ângelo, 6.º A

Adeus, verão

Acabou o verão,
O outono está a chegar!
Que belo serão
À lareira vamos passar!

Acabou o verão.
Há crianças a saltar
Por cima das folhas,
Que voam no ar.

Maria Inês Fernandes, 6.º B

Família

A família é um grupo de pessoas
Que guardamos no coração!
A mãe, o pai, os irmãos,
Os tios, os avós e, talvez, até um cão!

Nas reuniões, a família fica unida
Como uma só, para nunca se abalar!
Os primos agarram-se aos tios.
É tão bom com a família contar!

A família temos de aproveitar
Porque, quando damos conta,
Alguém fecha os olhos e boca
E nunca mais o podemos abraçar!

Rita Carvalho, 6.º C

Magusto divertido

Castanhas quentinhas, a saltar,
Na fogueira a estalar!
Cheira tão bem pelo ar.
É o Magusto! Vamos festejar!
Folhas caem: olha só!
Há amarelas e vermelhas pelo chão!
Pisa, pisa, com o pé.
Faz barulho! É uma diversão!
Rimos juntos, a cantar,
Com mãos sujas de no carvão brincar!
No Magusto, é só alegria!
Brincadeiras todo o dia!

Lourenço Camelo, 4.º B

Somos iguais

Eu sou mulher
E sou musa.
Não sou colher,
Assim ninguém me usa!

Eu sou homem,
E sou pintor.
Ajudo a minha mãe,
Sou trabalhador!

Eu sou mulher
E sou mãe.
Cuido das crianças
E do trabalho também!

Eu sou homem
E sou pai.
Sou quem
Daqui não sai!

Eu sou mulher,
Sou protetora.
Também sou
Manta aquecedora!

Eu sou homem,
Sou cuidador.
Todos sabem
Que afasto a dor!

Nós somos pessoas,
Livres e iguais,
Porque igualdade de género
Nunca é demais!

Rita Lopes, 6.º A

Natal

Eu adoro o Natal!
Ele está quase a chegar.
Quando recebemos os presentes,
Vamos todos festejar!

As crianças vão brincar,
Os adultos conversar.
Quando a comida estiver pronta,
Vamos todos jantar!

À meia-noite,
O Pai Natal vai aparecer
E as nossas bolachas
Ele vai comer!

A árvore está reluzente.
Vai estar rodeada de presentes
Que foram feitos por gente
E pelos pequenos duendes!

Lara Rodrigues, 5.º A

Magusto

Hoje é o magusto,
Vamos todos celebrar!
Por cima da fogueira
Vamos todos saltar!

Um ar de conforto
A fogueira produz,
Mas as castanhas, quentinhas...
Isso é o que me seduz!

Raquel Ramos, 6.º B

Colégio

O Colégio é o poder. O Colégio é a criação.
Eu adoro esta escola do fundo do meu coração.

Aqui há muitos professores:
Uns artistas, outros ginastas ou cantores.

A minha sala é gigante
E brilha como um diamante!
Se já andaste no Colégio,
Sabes que é um privilégio.

Bruna Leitão, 4.º D

A leitura

Ler é aprender,
É uma forma de brincar,
Uma maneira de sonhar,
Um costume para ter.

Quem lê é diferente
No meio de tanta gente
Que só da tecnologia sabe viver
E as obrigações não quer fazer.

A leitura é uma arte,
Uma arte muito bela.
Não a deixem à parte,
Não se esqueçam dela.

Guilherme Jesus, 7.º C

Livro

Ler é mergulhar numa aventura fantástica.
Ler é viajar pelo mundo da fantasia.
Ler é uma forma de nos expressarmos.
Ler é sonhar sem parar.

O livro dá asas à imaginação.
O livro é... o livro é... o livro é...
Mas o que é realmente o livro?
O livro é o meu melhor amigo.

Francisca Miranda, 7.º C

espaço *para a escrita*

O Magusto

O magusto é uma data
Muito, muito especial
Quando comemos castanhas
Assadas com sal.

Saltamos a fogueira,
Pintamos a cara com cinzas.
Celebramos a bondade
E fazemos coisas bonitas.

O São Martinho
Temos de imitar:
Ele deu a capa ao mendigo
Para o ajudar.

E assim celebramos
Este dia tão especial,
Um bom dia para todos.
Lembrem-se: a bondade é essencial.

Tiago Correia, 5.º C

Dia do Colégio

Chegou o Dia do Colégio!
Vamos todos comemorar.
Temos lanches, temos jogos.
Vamos festejar!

É um dia lindo
Nesta "casa" de encantar.
Somos muito alegres.
Por isso, há que aproveitar!

Levamos daqui
Grandes histórias para contar.
Por isso, agradecemos
A este Colégio por nos amar!

Lisana Antunes, 5.º B

*Projeto de
Educação Tecnológica - 6.º Ano*

Dia de São Martinho

Dia onze de novembro
É uma data importante,
Pois é dia de São Martinho,
Quando a castanha é mais abundante.

Para a escola vamos contentes
Com um saco de castanhas na mão.
Ao fim do dia, vamos comê-las
Para frias não ficarem, não.

O dia de São Martinho
É um dia de brincadeira.
Temos mais intervalos
E, num deles, saltamos a fogueira.

Faça chuva ou faça sol,
O dia onze vamos festejar
Com muitas atividades divertidas.
A nenhuma podemos faltar.

André Martins, 5.º C



Dia de São Martinho

No dia de São Martinho,
Os adultos provam castanhas e vinho.
No caso das crianças,
São castanhas e suminho.

O dia de São Martinho
É para relembrar
Um antigo dia chuvoso em que, de repente,
O sol começou a brilhar!

O magusto é muito bom
E no Colégio é de mais.
Temos karaoke, dança
E muito, muito mais.

Tiago Goma, 5.º B

Natal

É Natal! É Natal!
Nunca nada corre mal!
É Natal! É Natal!
É a hora do Pai Natal!

Os presentes
Deixam os petizes
Todos contentes
E felizes!

A sua magia
Espalha pelo mundo
Imensa alegria.
Todos ficam animados!

Neste dia, nasceu Jesus,
O bom Jesus, o bom Jesus!
Fazem-se bonecos de neve
Numa atmosfera bela e leve!

Lucas Sobral, 4.º B

O Natal

O Natal está a chegar.
Vamos todos festejar!
Com a família e os amigos
Vamos cantar.

No Natal, a magia vamos sentir.
Vamos comer bolo-rei, aletria, peru,
E à Missa do Galo há que ir.
A paz e a esperança vão voltar a sorrir.

Henrique Ferreira, 4.º B

Vamos lá!

Vamos lá todos arranjar um par,
Pois a brincadeira já vai começar.
À volta da fogueira, estão todos a olhar,
Pois há pessoas a saltar!

Ponham as mãos à frente,
Pois há calor no ar.
São as castanhas
Que estão a assar.

Vamos lá ver o arraial?
Vai ser um grande festival!

Maria Inês Teixeira e Sara Silva, 4.º C

São Martinho, São Martinho

São Martinho, São Martinho,
É dia de comemorar.
Vamos fazer um magusto bem animadinho
E a cara vamos todos enfarruscar.

São Martinho, São Martinho
Um dia para comemorar.
Comem-se as castanhas no quentinho
E as crianças, lá fora, vão brincar.

3.º B

Crescer e recordar

Olho para trás e vejo vagamente
As minhas memórias.
Embora ofuscadas pelo tempo,
Estão presentes na minha mente.
Parece que vejo a vida
A passar-me à frente.

Não me lembro de muito
Nem de crescer tão rápido.
Da minha vida,
Recordo alguns fragmentos.
Cada vez mais os vou esquecendo.
Mas também irei viver
Novas histórias
Que farão nascer
Novas memórias.

Maria Elisa Lourenço, 9.º A

Tanto tempo

Tanto tempo aqui passado.
No futuro, iremos recordá-lo.
Deste Colégio todos iremos sair,
Mas tudo o que aqui aprendemos
Ajudará a descobrir
O que queremos seguir.

Luís Matos, 9.º A

O amor

O amor não é só um nome.
O amor é um sentimento.
O amor causa arrepios,
Mas também corações partidos.
O amor traz felicidade,
Mas, de brinde,
Vem, por vezes, crueldade.
O amor faz parte da vida.
O amor está no ar.
O amor está entre nós,
Mas, por vezes, só o vemos
Quando estamos sós.

Matilde Tapadas, 9.º C

Caixinha de sonhos

Bailarina eu sou, numa caixa encantada.
A cada giro que dou, a magia é criada.
Inúmeras voltas acontecem, comigo
Levemente prisioneira, mas sempre a dançar.
A música toca e tudo se vai transformar.
Rodopios suaves...
Incontáveis memórias crio a bailar.
Na caixa eu giro, com leveza a brilhar.
As crianças, fascinadas, não param de me admirar.

Inês Marques, 9.º C

Amizade

A amizade é importante
É uma coisa que nos une.
Quando a perdemos,
É como se desaparecesse tudo.

Um amigo é uma casa
Na qual podemos confiar,
A quem falamos sem medo
E que um segredo sabe guardar!

Sofia Silva, 8.º C

A neve

O frio está a chegar
E os flocos batem à porta.
"Truz-truz, posso entrar?
É que a minha época está a chegar!"

A neve é um fenómeno lindo,
Branquinha que faz doer os olhos.
Nela eu gosto de brincar,
Com o frio a congelar.

Aquele formato hexagonal...
Parece que foram feitas à mão.
Não dá para descrever
O quão bonitas são.

João Dias, 7.º B

O regresso

Com as portas abertas,
Regresso às aulas, é tempo de voar.
Cadernos em branco, histórias a criar...
Cada novo dia, um passo a conquistar.

Nos olhos, a sede de aprender a crescer.
Entre amigos e livros, a vida a florescer.
A jornada começa no estudo e na mão.
O futuro escreve-se com dedicação.

Maria Simões, 8.º A



Vencedores do Concurso Literário 2023/2024

No âmbito do Concurso Literário, os poemas publicados nas diferentes Revistas do Colégio do ano letivo transato foram alvo de uma criteriosa leitura e apreciação, tendo sido selecionados os melhores por Ciclo de ensino. Este ano, além dos Grupos de Português e do 1.º Ciclo e da APAVISA, também o Grupo de Ciências Naturais colaborou nesta seleção. Parabéns a todos os participantes!

concurso literário

1.º Ciclo

- 1.º Lugar "Mãe" - Carolina Capela, 4.º A
- 2.º Lugar "O tempo" - Bruna Leitão, 3.º D
- 3.º Lugar "Primavera" - Ana Pereira e Maria Luísa Santos, 3.º D

2.º Ciclo

- 1.º Lugar "Natal, uma data especial" - Rita Lopes, 5.º A
- 2.º Lugar "A amizade" - Margarida Constantino, 6.º A
- 3.º Lugar "Sol e Lua" - Laura Silva, 6.º B

3.º Ciclo

- 1.º Lugar "O estudo" - Afonso Modesto, 8.º A
- 2.º Lugar "Cisne" - Maria Castro, 8.º B
- 3.º Lugar "Túlipas" - Matilde Oliveira, 7.º A



O Dia de Reis

A Igreja celebra no dia 6 de janeiro a festa da Epiphania que quer dizer manifestação.

Foi neste dia que Jesus se deu a conhecer a toda a humanidade.

Vieram também três reis magos do oriente, que tinham por nomes Gaspar, Melchior e Balthazar, conduzidos àquela localidade por uma estrela miraculosa para adorarem o Menino. Os magos eram sábios, talvez reis, ou grandes sacerdotes (na Pérsia os sacerdotes tinham o nome de magos) que vieram oferecer ao Menino ouro, incenso e mirra, símbolos da realeza, da divindade e da humanidade.

[...]

M.A.

In *Echos da Via-Sacra*,
Anno 2, 1 de janeiro de 1910, número 4



ciência divertida

Ver o som

Para que seja produzido um som num meio material, o corpo que o produz tem de vibrar. Essas vibrações, para chegarem aos nossos ouvidos e serem detetadas, têm de ser transmitidas através de um meio de propagação, como o ar. A propagação do som no ar, por exemplo, corresponde à propagação das vibrações dos corpúsculos do ar, que, ao colidirem, transferem energia para outros mais afastados da fonte sonora sem que os corpúsculos se desloquem ao longo do material, originando uma onda sonora. Com esta experiência, vais conseguir “ver o som” e perceber que ele é o resultado da propagação de vibrações.

Vais precisar de:

Cilindro rígido (pode ser um recipiente de plástico com o fundo cortado), balão (ou luva de latex), cola, laser, espelho fino ou superfície espelhada, fita-cola e coluna de som ligada a um computador.

Nota: esta experiência deve ser realizada numa divisão com pouca luz.

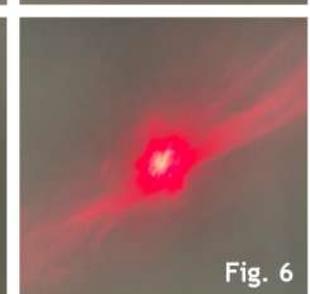
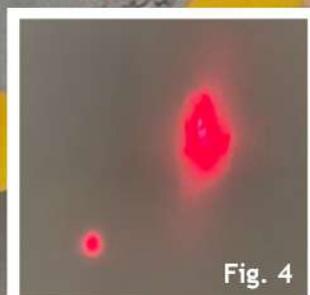
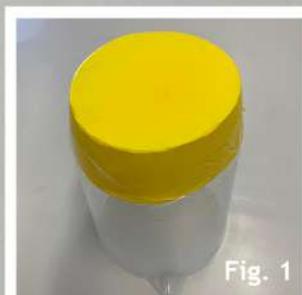
Como fazer:

- Cortar a ponta do balão de borracha e adaptá-lo, bem esticado, num dos lados do cilindro, como se fosse a membrana de um tambor.
- Prender o balão com fita-cola (figura 1).
- Colar no balão a superfície espelhada (figura 2).
- Colocar o cilindro na frente da coluna e apontar o laser para a superfície espelhada, de modo a que se veja o seu reflexo numa superfície lisa (figura 3).
- Ligar as colunas, com o volume no máximo, e pôr a tocar a música preferida.
- Observar os desenhos que a luz refletida do laser irá produzir (figuras 4, 5 e 6).

A luz do laser refletida no espelho vai sofrer alterações consoante a música, produzindo diferentes desenhos.

Adaptado de: <https://www.youtube.com/watch?v=vcpFJInqZTI>

Nota: corpúsculo é o termo usado para nos referirmos às diferentes partículas que fazem parte dos diferentes materiais que nos rodeiam. Todos os materiais são feitos de corpúsculos!



Experiência proposta e adaptada pelos alunos: António Felisberto, 9.º A, Constança Santos, 9.º C, e Francisca Azevedo, 9.º C

ecos da via-sacra



A vida do poeta

Dei-me ao sofrer,
Porque é condição para o meu trabalho
Não há poeta que não sofra,
Nem há chama que não arda.

Para quê revoltar-me com a tristeza,
Se sem ela não há felicidade?
Para quê revoltar-me com a ansiedade
Se sem ela não há leveza?

Mas, no final,
A vida conta sempre a mesma história:
Ir por um caminho sem sofrer
Ou ir por um caminho sem glória.

Luis Almeida, 9.º B

Projetos de Educação Tecnológica, 5.º Ano